A Teoria de Keynes sobre as expectativas empresariais

Paulo Roberto Tuleski Luz

Keynes em 1936 lança a "Teoria Geral do Emprego, dos juros e do Dinheiro" uma obra que revolucionaria o pensamento econômico acadêmico e influenciaria a condução das políticas econômicas dos Estados capitalistas, sobretudo nos "Anos Gloriosos" do capitalismo mundial(1948-1970). Uma das grandes contribuições de Keynes ao pensamento econômico acadêmico foi a sua teoria acerca das expectativas dos empresários, apresentada no capítulo 12 da Teoria Geral. Abaixo segue uma breve resenha de Paulo Tuleski das idéias centrais de Keynes sobre as expectativas, chamando a atenção para o método convencional, pouco discutido inclusive pelos próprios keynesianos.

Segundo Keynes, as "expectativas convencionais sobre rendimentos futuros do bem capital" é um fator de grande importância, talvez crucial para a continuidade e estabilidade dos negócios.

A expectativa é "ex-ante", pois baseia-se em previsões e estudos sobre o desembolso de investimentos, custos, receitas e rendimentos. Quanto ao investimento, o empresário deve prever o preço de oferta dos bens de capital necessários à expansão de seu negócio. O produtor destes bens de capital não irá ofertá-lo por menos que este preço mínimo.

Para formar suas expectativas e se sentir seguro para investir, o empresário precisa dispor de informações relevantes sobre as variáveis que envolvem seu empreendimento. Portanto, o empresário necessita do controle sobre essas variáveis, com o intuito de reduzir as incertezas. Para facilitar seus negócios e assim diminuir as incertezas o empresário adota uma postura convencional ou "habitual" para formular suas expectativas. Esse método consiste em a partir de uma situação atual, projetá-la para o futuro, modificando-a somente se houver razões concretas para tal.

O empresário é obrigado a seguir uma postura convencional, pois a opinião comum reduz as incertezas e o mantém no mercado. O empresário dificilmente "aposta" contra o consenso geral, em virtude da concorrência, da incerteza e do espírito de sobrevivência (*"animal spirit"*).

As expectativas constituem um guia que orienta os empresários na decisão de investir. Para Keynes, um elemento integrante na formação das expectativas é o chamado "estado de confiança", uma vez que não bastam que as expectativas sobre os rendimentos futuros sejam favoráveis para induzir os empresários a investir; como retorno dos investimentos é de longo prazo e, portanto, incerto, os empresários devem confiar nas expectativas, no sentido de que somente renunciarão à liquidez e suas vantagens se sentirem otimistas na confirmação de suas expectativas no futuro.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.